

19 de janeiro

O TIME DOS SONHOS

A fim de que todos sejam um. E como Tu, ó Pai, estás em Mim e Eu em Ti, também eles estejam em Nós, para que o mundo creia que Tu Me enviaste. João 17:21

Se você tiver um bom conhecimento, talvez saiba dizer quem inventou o rádio, o avião, o telefone e o automóvel. Embora haja certa controvérsia, você não erraria se dissesse: Marconi, Santos Dumont, Graham Bell e Karl Benz. E se alguém perguntasse: Quem inventou a internet, a inteligência artificial e o satélite? Aí complicaria, mesmo se pudéssemos usar o Google. A razão é que, ao contrário dos inventos antigos, as novas tecnologias não são fruto de uma ou duas pessoas, mas de uma equipe com profissionais de áreas diferentes. Ou seja, a era dos grandes inventores passou. Mesmo que alguém discorde, pensando se o inventor do rádio foi Marconi ou Tesla, e do avião, Dumont ou os irmãos Wright, sabemos que foi um deles e que eles nunca trabalharam juntos. Cada um fazia seu protótipo trancado em um laboratório. Mas isso ficou para trás; hoje, ou você trabalha em equipe ou não realizará projeto algum.

Tudo isso nos traz uma lição. Em um trabalho em equipe, não dá para ficar competindo um com o outro, julgando-se o especialista em tudo. Para que um projeto dê resultado, cada pessoa precisa atuar com competência em sua área, sempre em cooperação com os outros. Assim deveria ser também na igreja.

Não podemos ficar isolados; é fundamental aprender a conviver em comunidade, pois a nova Terra não será um conjunto de iglus isolados. Como escreveu o teólogo Olegário de Cardedal: “Para chegar ao eterno é necessário voltar os olhos para a temporalidade; para ir até Deus é necessário passar pelos homens; para penetrar profundamente no mistério é necessário partilhar a intimidade com um próximo humano; para nos conhecermos a nós mesmos temos de passar pelo irmão e deixar que ele passe por nós” (*Jesús de Nazaret*, p. 38).

Lembro-me com tristeza de uma vez que assisti pela televisão o Brasil perder vergonhosamente a Copa do Mundo, e o comentarista estrangeiro disse: “Os brasileiros tinham os melhores jogadores e a pior equipe, por isso perderam. Que pena!” Essa verdade vale para o futebol e também para a igreja. Que Deus nos ajude a ter unidade na diversidade e união na adversidade.